

EDITORIAL

O papel da representatividade

A campanha política está nas ruas, nas rádios e nas emissoras de televisão. Este é o momento em que os eleitores começam a se habituar com os nomes dos candidatos. Enquanto a disputa para os executivos, em especial à presidência da República, conta com mais engajamento das pessoas, para os parlamentos há mais disputa no voto a voto.

Como há desconhecimento de muitos sobre a função dos deputados, tanto que em pesquisa do Instituto Methodus mostra que mais de 68% dos eleitores não lembram em quem votaram para deputado estadual e federal.

Esse percentual indica que a escolha na hora de votar é feita sem a consciência necessária. Ainda se acredita em “Salvador da Pátria”. Como se uma pessoa pudesse provocar as melhorias esperadas na sociedade.

“Ainda se acredita em ‘Salvador da Pátria’. Como se uma pessoa pudesse provocar as melhorias esperadas na sociedade.”

Tudo isso tem a ver com o pouco conhecimento sobre política. Isso faz com que o voto recaia para nomes mais conhecidos, políticos presentes no debate público, com histórico em funções públicas ou mesmo com mandato em curso.

Esses são possíveis motivos para a dificuldade do Vale do Taquari em eleger representantes. No dia 2 de outubro, a região tem uma nova oportunidade. Ter nomes tanto na Assembleia Legislativa quanto na câmara dos deputados significa dar visibilidade às demandas e uma defesa mais incisiva para projetos que beneficiem as cidades locais.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS

grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

AD

ASSOCIAÇÃO

DE

DIÁRIOS

DO

INTERIOR

DO

RS

FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Alexandre Miorim

Contatos eletrônicos:

assinaturas@grupoahora.net.br

comercial@grupoahora.net.br

faturamento@grupoahora.net.br

financeiro@grupoahora.net.br

centraldejornalismo@grupoahora.net.br

atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Grática

GRUPCO HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss

Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss

Diretor de Conteúdo Editorial: Rodrigo Martini

ABRE ASPAS

“O mais importante em ter um profissional de História é o olhar crítico”

As memórias de um povo são preservadas graças a historiadores como Marcos César Cadore, 37. Por meio de um trabalho minucioso, ele recupera documentos do município de Encantado registrados ainda em 1906. Os arquivos podem ser conferidos na Casa de Cultura Dr. Pedro José Lahude, que completou três décadas no dia 13 de agosto.

Juliana Pisoni
juliana@grupoahora.net.br



ARQUIVO PESSOAL

para que o turista possa conhecer esse esplêndido prédio.

Qual registro mais chamou a tua atenção?

Essa documentação tem um enorme valor de preservação da nossa história. O primeiro registro é de 1906, ainda quando Encantado era o 2º distrito de Lajeado. O acervo é composto por livros de correspondências internas e externas da administração pública local, além das cobranças das mais diversas taxas municipais. Contém os dados eleitorais das primeiras décadas, além de fonogramas, telegramas e ofícios. São mais de 30 mil folhas de dados ligados ao que chamamos de “o grande Encantado”, com seus respectivos distritos que hoje são os municípios da região mais alta do Vale. Através deles se pode descrever o cotidiano do município. São mais de 230 livros, fora as centenas de outros documentos que se encontram junto ao museu, como objetos, peças, fotografias e reportagens.

Qual a relevância do trabalho de um historiador para a comunidade?

O historiador tem o papel de ser o investigador dos processos históricos. É ele que busca esclarecer os fatos para compreender as ações que indivíduos ou instituições tomaram em determinado momento. E para compreender essas práticas históricas, o historiador buscará através das mais diversas fontes documentais resolver e elucidar suas perguntas. Por isso a imensa importância na preservação documental de qualquer instituição, seja ela privada ou pública, principalmente. O trabalho que está sendo desenvolvido é fundamental para a preservação da nossa história. É através das informações contidas nessa “montanha” de dados históricos que o historiador irá se basear para compreender as mais diversas investigações. O mais importante em ter um profissional de História é a questão do olhar crítico que se deve ter ao analisar os documentos, objetos e fatos históricos.

O que a população encontra hoje na Casa de Cultura?

Temos a Biblioteca Municipal com quase 25 mil livros, espaço para leitura de jornais e revistas. O Coral Municipal e da AABB Vida e Canto utilizam um local específico para ensaios. A orquestra juvenil e adulto também realiza seus ensaios aqui, além de aulas de música. Atualmente o museu precisa passar por uma adequação em relação à acessibilidade. Uma reforma estrutural está sendo estudada para os próximos meses. Enquanto não se inicia essa readequação do espaço, o museu irá ser reorganizado para visitação. O objetivo é criar uma reserva técnica para realocar algumas peças e expor de forma mais dinâmica outras. Mas, a Casa de Cultura Dr. Pedro José Lahude, que completou neste mês 30 anos de existência, tem outras atividades e espaços culturais e está com as portas abertas para todos.

ALTO

O FUTURO DA MÃO DE OBRA NA REGIÃO

Realização

GRUPCO HORA

Apoio

ACIL 100 ANOS

Patrocínio

cascaicheira

CEAT

VALOR EM EDUCAÇÃO

Sicredi

UNIVATES

RHODOSS

IMPLANTES E EQUIPAMENTOS

DIAMOND

CONSTRUTORA

Hassmann S.A.

Dale Carnegie

plano digital

FOI NOTÍCIA

Lajeado prepara oficinas à 4ª Semana Farroupilha

A 4ª Semana Farroupilha de Lajeado contará com programação especial para as escolas. De 13 a 16 de setembro, ocorrem as oficinas culturais e campeonatos no Parque dos Dick e no cinema do Sesc. As atividades são gratuitas e serão ministradas pelas entidades tradicionalistas.

Anvisa aprova importação de vacina

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a dispensa de registro para que o Ministério da Saúde importe e utilize no Brasil a vacina Jynneos/Imvanex contra a varíola dos macacos. Também houve sinal verde para o uso do Tecovirimat, que também trata da doença.

IBGE abre mais vagas temporárias ao Censo 2022



ARQUIVO A HORA

Petrobras reduz em 10,4% preços de querosene

A Petrobras anunciou que, no próximo dia 1º de setembro, ajustará os preços de querosene de aviação (QAV) com uma redução de 10,4% nos preços de venda para as distribuidoras. É a segunda queda seguida no valor do combustível, que já havia sofrido redução de -2,6% no início de agosto.

Opiniãoanálise



PEDÓ IMOVEIS

**COMPRA-VENDA-LOCAÇÃO
É AQUI NA PEDÓ**

VENDAS 98329 0600 ALUGUEL 98168 6400
(51) 3729-8505 OU ACESSO WWW.PEDOI.MOVEIS.COM.BR



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Exportando o Vale do Taquari

Uma comitiva da Amturvaes viaja para o centro do país na próxima segunda-feira. Na agenda do grupo, a participação em dois eventos organizados pela RS Turismo em parceria com a Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav) e Sebrae. O “Road Show do Vale do Taquari” será apresentado no Ninety Hotel, em São Paulo, e também no Hotel South América Copacabana, no Rio de Janeiro. As apresentações ocorrem na terça-feira e na quarta-feira, respectivamente. Eles querem “vender” o Vale do Taquari para agências paulistas e cariocas que, entre seus clientes, possuem uma boa gama de turistas estrangeiros.



O verde e o amarelo

O ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), decidiu proibir uma campanha publicitária do governo federal sobre os 200 anos da Independência.

O slogan seria “o futuro escrito em verde e amarelo”. Segundo ele, “trata-se de slogans e dizeres com plena alusão a pretendentes de determinados cargos públicos, com especial

ênfase às cores que reconhecidamente trazem consigo o símbolo de uma ideologia política”. E eu tenho a impressão de que isso só fortalece quem está por detrás desta ideologia.

Unidos pelo turismo

A 2º Seminário Estadual do Turismo foi um sucesso de público, conexões e prospecções de novos empreendimentos. E mais do que isso. Mais uma vez a Amturvaes mostrou a receita para manter os

municípios do Vale do Taquari unidos: planejamento e estratégia coletiva. É isso. A associação que trata com muito empenho o nosso turismo pensa no Vale como um todo. E o resultado disso é a ima-

gem que ilustra este tópico. São agentes públicos e privados das regiões “alta” e “baixa” unidos por uma só causa: o desenvolvimento regional. Que sirva de exemplo para outras áreas e prefeitos.




ABRA A CÂMERA DO CELULAR, SCANEIE O QR CODE PARA ACESSAR O TOUR 360° DO EVORA

dohka EMPREENDIMENTOS

@dohkaempreendimentos

TIRO CURTO



- **CORREÇÃO.** Na edição de ontem, publiquei sobre a ida de Elmar Schneider para a equipe de campanha de Eduardo Leite (PSDB). No texto, citei que o prefeito de Estrela pertence ao PTB. Na verdade, ele deixou a sigla no dia seis de agosto passado. E, pelo jeito, está bem próximo dos tucanos.
- **Secretária de Administração de Lajeado, Elisângela Hoss de Souza vai até a câmara de vereadores na segunda-feira para “prestar informações sobre projetos, em tramitação, que alteram o Regime Próprio de Previdência Social do município e dispõe sobre a redução da carga horária para os servidores que possuem dependentes com Transtorno do Espectro Autista”.** O encontro ocorre às 9h, com transmissão ao vivo pelo Facebook e canal no YouTube.
- O governo estadual destacou a imagem do viaduto 13 no material gráfico do programa Avançar RS no Turismo. Entretanto, a comunidade de Vespasiano Correa não será beneficiada com recursos do programa.
- **A E-Log promete abrir espaço para mais empresas no Porto de Estrela. E isso é uma excelente notícia. Nos bastidores, alguns contribuintes já estavam questionando a ausência de mais empreendedores no valioso espaço público.**
- Jair Bolsonaro (PL) e Lula (PT) decidiram não participar do debate produzido pelas Bandeirantes, TV Cultura, Portal UOL e jornal Folha de São Paulo. Eles ainda preferem se enfrentar de forma indireta, por meio de terceiros, ou com o apoio (ou não) do apresentador do principal telejornal do país.
- **Aliás, gentileza gera gentileza. Bom fim de semana a todos!**

Estamos atentos à dengue?

A semana que passou foi de muitas boas notícias ao Vale do Taquari. Mas um fato isolado serviu como um alerta para seguirmos atentos a um problema grave. Na quinta-feira, o Estado confirmou mais um óbito decorrente da Dengue. Desta vez, a vítima é de Estrela. Já são sete mortos pela doença desde o início do ano. Com o inverno, todos sabem, os mosquitos deram uma trégua. No entanto, o que estamos fazendo para evitar um novo surto no verão que se aproxima? Será que cada um está realizando a sua parte? Governos e contribuintes?

A HORA BOM DIA



Apresentação: **Adair Weiss**

Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

PATROCÍNIO



INDUFRIO

MJR

DIAMOND

DRT

Schumacher

Certel

STR

SUNDAY

Diersmann

ZEISS

PAP

Dália

Sicredi

UNIMAGEM

GA

aria

CRON

AS PNEUS

REDE DROGATIVA

SOLLAR SUL

Zeiss Vision Center

A história de Lajeado em

Pedro Louco, Canjiquinha e Zé Caolho foram algumas das figuras que marcaram a comunidade entre 1890 e 1940. Hoje, essas histórias são recontadas por escritores, artistas e pesquisadores

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

Ninguém sabia a origem do andarilho que vivia pelas ruas de Lajeado na década de 30. Por muitos, aquela figura de 1,65 m, ombros largos e cabelos escuros era conhecida como Pedro Louco. Um homem que fazia farra pela comunidade e, vez ou outra, era preso na antiga cadeia municipal. Ele fez parte das diversas figuras folclóricas que marcaram a vida da cidade entre 1890 e 1940, ao lado de personagens como Canjiquinha e Zé Caolho.

Nesse mês, a história de Pedro Louco foi registrada nas paredes da antiga cadeia municipal, no subsolo da Casa de Cultura, escrita por Ana Cecília Togni, a Tia Chica, que também busca resgatar outras figuras esquecidas pela comunidade ao longo dos anos.

De acordo com a descrição da escritora, o andarilho tinha nariz grosso, olhos escuros, boca e mãos grandes, e os pés, sempre descalços, possuíam os dedos afastados

uns dos outros. Vestia-se com uma roupa cor cáqui, sempre com a calça dobrada até a canela e a camisa para fora. Essa imagem também pode ser conferida na Casa de Cultura, ilustrada pelo artista Gilberto Soares. Quem contou a história de Pedro Louco para Tia Chica foi a mãe Elacy Mercedes Togni. O avô materno da escritora, Luiz Pretto, era dono do Hotel do Comércio, na esquina das ruas Bento Rosa e Bento Gonçalves. O que a família conta é que, entre 1930 e 1940, o andarilho dormia na garagem do hotel.

Mas Pedro Louco também tinha outros nomes. Na família do pesquisador e advogado lajeadense Sérgio Mello Jaeger, era chamado de Pedro Maluco. Para sobreviver, cortava lenha na casa das pessoas. Também varria as ruas da cidade, em especial, o trecho da Rua Júlio de Castilhos em frente ao antigo Hotel Dahlen.

Jaeger conta que Pedro Maluco gostava muito de uma “caninha” e era chegado ao Clube dos Quinze. No local, a bebida era oferecida com a pergunta: “Pedro, queres alguma bebida?”, e o andarilho respondia: “Eu agora estou falando



A história de Pedro Louco está nas paredes da antiga cadeia municipal, na Casa de Cultura, escrita por Tia Chica e ilustrada por Gilberto Soares.

de comida e não de bebida, depois vou falar de beber”.

Algumas pessoas ainda o chamavam de Pedro Galo e mexiam

com ele imitando o animal. O andarilho ficava irritado e saía xingando quem o insultava. Outra de suas características é que não podia ver mulheres grávidas, porque dizia: “Tu andou fazendo coisa feia, o que tu fez? Sem vergonha”.

Gritos na cadeia

Por esses motivos e por algumas algazaras, era preso na pequena cadeia. Na época, a legislação brasileira previa a punição por ociosidade de uma pessoa apta a trabalhar. A chamada Lei da Vadiagem foi usada pela polícia como pretext

to para prender, em especial, pobres, negros e pessoas sem emprego, muitos deles inocentes, com pena de 15 dias até três meses.

Como descreve Tia Chica, os gritos de Pedro Louco continuavam mesmo na cela e eram ouvidos pela família no hotel. “Minhas tias que à época eram adolescentes e ajudavam o pai delas no estabelecimento, sentiam muita pena de ouvir aqueles gritos, então arrumavam um prato com comida boa e quentinha e levavam para ele”, relata a escritora. Depois que a comida era entregue, os gritos acalmavam por um tempo, mas não

Pedro Louco vestia roupas cáqui, com as calças sempre dobradas e a camisa para fora



Desenho de Pedro Louco feito por Gilberto Soares



Parte da Rua Júlio de Castilhos em que Zé Caolho vendia pinhão, nos fundos da prefeitura

personagens peculiares



BIBIANA FALEIRO



Ele dizia que ela não tinha rosto, só se sabia que era uma morena que vagava entre uma cidade e outra, e que não havia nenhum reconhecimento da cidade para a Canjiquinha”

SILVIO FARIAS
ARTISTA PLÁSTICO

ouviu mais falar de Pedro Louco, Pedro Maluco ou Pedro Galo.

A informante

Um quadro do artista plástico Silvio Farias, que está hoje no segundo andar da biblioteca do Ceat, também marca a trajetória de outra figura popular, a Maria José Rodrigues, conhecida como Canjiquinha. Na história, ela ficou famosa por salvar Lajeado em 1894, durante a Revolução Federalista. O plano dos federalistas era invadir a vila de Lajeado no dia 17 de dezembro daquele ano. De acordo com a pesquisa do historiador José Alfredo Schierholt, nas vésperas do combate, uma mulher pobre e



Minhas tias que à época eram adolescentes e ajudavam o pai delas no hotel sentiam muita pena de ouvir aqueles gritos, então arrumavam um prato com comida boa e quentinha e levavam para ele”

TIA CHICA
ECRITORA

andarilha, a Canjiquinha, foi presa pelos sentinelas federalistas, também chamados de maragatos, no Arroio Forqueta, onde muitos revolucionários se concentravam. “Consideraram-na inofensiva. E ela, fazendo-se de boba, foi solta, retornou de imediato à vila de Lajeado, e contou o que estava acontecendo”, relata Schierholt. Assim, no momento da invasão, as tropas republicanas estavam preparadas para o combate, e se postaram no prédio de Antônio Fialho de Vargas, conhecido como “o sobrado”, e em trincheiras na praça e na Igreja Santo Inácio. O pesquisador, sabendo da história, pediu que Farias retratasse aquela curiosa figura. “Ele



Tafa andava pela cidade tocando violão e imitando sons como trompete e caminhões



FOTOS ARQUIVO

Aldino Gallas era um homem simples, que vivia da pesca, com um caíque no Rio Taquari, além de receber gorjetas da comunidade

Antigo vendedor

Já nas décadas de 1920 a 1940, era Zé Caolho quem circulava pelo centro histórico de Lajeado. Ele era conhecido por oferecer pinhão cozido por alguns trocados, nos fundos da antiga prefeitura, na Rua Júlio May. Já na Osvaldo Aranha, vendia pipoca aos que embarcavam e desembarcavam nos vapores, às margens do Rio Taquari.

Outros personagens

Cada geração de moradores da cidade conheceu um ou mais personagens que fizeram parte da vida de Lajeado. Depois de Pedro Louco, Canjiquinha e Zé Caolho, outras figuras apareceram. Um dos mais conhecidos era Adão da Rosa, o Tafa, um negro albino que gostava de tocar violão e perambulava pela cidade na década de 60. Adão Querosene, Aldino Gallas, Capado, Fia, Nego Sprito, Otaviano, O Chinaider, Vêia Catarina e Zé Gasolina também são figuras que circularam por Lajeado e ainda vivem no imaginário popular.

Tia Chica também recorda da Mudinha da Fome, que se junta às figuras que ela lembra da infância. “Eu conheço outros personagens mas não sei suas histórias, e agora to indo atrás, isso me entusiasmou muito”, destaca. A escritora também pede para que quem lembre de alguma dessas figuras entre em contato com ela para que possa continuar com o projeto de resgatar pessoas e acontecimentos importantes que marcaram a cidade.

Também na Casa de Cultura, está um quadro pintado por Silvio Farias, que retrata a Canjiquinha

trada por Gilberto Soares

demoravam a recomendar. No início da década de 40, a família perdeu contato com Pedro Louco. Mas Jaeger diz que o andarilho continuou com seu jeito peculiar até falecer e ser enterrado em um antigo cemitério no bairro Moinhos. Anos mais tarde, o cemitério foi removido e não se



BIBIANA FALEIRO

Psicologia: a importância dos saberes na sociedade

Falar sobre a Psicologia como ciência do comportamento, com tantas possibilidades, ajuda a pensar que, cada vez mais, ela deve ser divulgada. Neste sábado, dia 27 de agosto, é comemorado o Dia do Psicólogo como conquista dos psicólogos e das entidades da Psicologia, após um período de luta pela regulamentação. Tal fato representa a importância de a sociedade tratar dos conhecimentos referentes aos comportamentos humanos, assim como dos seus processos mentais, emocionais e sociais, resultando em uma série de metodologias, estudos e técnicas psicológicas para melhor resolver os conflitos humanos.

Por isso, é muito importante trazer os conhecimentos acadêmicos, traduzidos numa linguagem acessível a todos, já que essa maneira consiste também no compromisso ético de acessibilidade às pessoas. Nesse sentido, a Psicologia está presente em todos os lugares em que existirem pessoas, do sofrimento ao bem-estar. Assim, por todas as possibilidades e elucidações que fazem parte do campo psicológico, como a escuta ativa, a fala comprometida e humanizada, as ações nas organizações e a visão em equipe, a problematização dos contextos sociais, a produção científica no mundo acadêmico e muito mais oportunidades.

Ao mesmo tempo, um aspecto muito importante é o ingrediente natural mais necessário para uma Psicologia diferenciada, humana e compassiva: o sentimento de amor,

//
(...) a Psicologia está presente em todos os lugares em que existirem pessoas"

atrelado a todos os campos de atuação do psicólogo, já que consiste num ingrediente extremamente necessário para a transformação e renovação.

O amor é um essencial ingrediente, porque, através dele, há a conexão do aporte técnico com a humanidade de cada pessoa, ou seja, através disso é possível acessar o mais puro de cada um dentro de si mesmo.

Assim, ao comemorar a profissão de psicólogo, sempre tão alegre para mim por ser psicóloga e estudiosa desse campo de saberes, compartilho com as pessoas que há um tempo do hoje, dentro do qual é necessária a quebra de tabus e distorções que devem ser desconstruídos, a fim de se construir olhares lúcidos e conscientes. A Psicologia é a ciência do aqui e agora, aquele instrumento que deve ser usado pelas pessoas como uma ferramenta de autoconhecimento, tão necessário no mundo atual, disruptivo e interdependente. Psicologia é vida, humanidade e compaixão. Está pronto para essa experiência?



Caroline Lima Silva
Psicóloga e escritora



Uma nova identidade visual para a Casa de Cultura

Casarão da década de 1900 é marca do Centro Histórico de Lajeado. Nova identidade foi lançada durante a Feira do Livro



Casa de Cultura passou a ocupar o prédio em 1991

Júlia Amaral
juliaamaral@grupoahora.net.br

Em comemoração aos 31 anos da Casa de Cultura de Lajeado, uma nova identidade visual para a instituição foi divulgada. A nova imagem foi inspirada na arquitetura da época de fundação, em 1900, que é mantida até hoje, mesmo após a reforma.

"O formato das janelas grandes e profundas foi mantido ao longo dos anos, o que traz uma boa referência à história e arquitetura, por isso pensamos em remeter algo físico e visual para traduzir o espaço com lembrança de marca", explica Sílvia Luísa Vian, designer do Setor de Comunicação da Prefeitura de Lajeado e responsável pela trabalho.

As janelas retas e os arcos de meia volta na fachada principal e lateral da edificação também serviram de inspiração. Conforme explica Sílvia, a nova marca foi solicitada ao a prefeitura e entre a troca de conversas e opiniões, a

criação levou uma semana.

"A Casa de Cultura é um local de história, exposições e cultura e utilizava um ícone genérico para sua representação. O interesse e necessidade de ter uma marca própria já vinha há mais tempo", conta Sílvia.

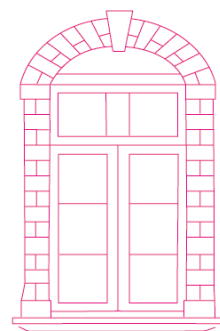
"A história mora aqui"

Segundo a jornalista e estagiária do Arquivo Histórico Municipal de Lajeado e Biblioteca Pública Municipal, Gigliola Casagrande, o slogan "a história mora aqui" tem relação com dois aspectos da Casa de Cultura: a história, já que esse é um dos grandes patrimônios da cidade, e a cultura. "Então, se a gente

pensar em casa, moradia, aconchego, esse é um local que abre as portas para comunidade. Assim, unimos os dois conceitos", explica.

Origens

O prédio foi fundado em 20 de agosto de 1900 e idealizado pelo intendente Júlio May. A Casa de Cultura já foi sede da antiga Intendência, prefeitura, e também da cadeia de Lajeado. Em 1991, se tornou a Casa de Cultura, em 98 a secretaria de Cultura passou a ocupar o prédio que também abriga o Museu Bruno Born.



Nova marca retrata as janelas do casarão.

CASA DE
CULTURA
DE LAJEADO

A história mora aqui.



PONTO DE VISTA

Gilberto Soares
gilberto@agea.com.br

O soro da hipocrisia

Já fui cliente em priscas eras; hoje sou consumidor. Já fui tratado com a deferência de quem era importante para a evolução de singelos negócios familiares.

Era recebido com cordiais "bom dia!", "boa tarde" no armazém, no armário, na loja de calçado. Escolhia o pretendido, assinava a livreta de minha avó e voltava para casa lépido e faceiro. Era um adolescente de um mundo sem a pressa da impessoalidade e com tempo para construir relações de confiança – caso da livreta como sistema de crédito. E de uma época quando uma recomendação do vendedor tornava-se atestado de qualidade, e qualquer tentativa de emulação virava uma nódoa mortal.

COMPROMISSO. A Nestlé tem mais de 150 anos e muito contribuiu para a consolidação do tripé indústria/comércio/cliente. Seus produtos enobrecem prateleiras e sinalizam uma combinação de qualidade, pioneirismo e confiança. Compromisso exposto no sítio Nestlé HealthScience: "Estamos empenhados em sermos uma empresa com o lema 'onde a nutrição torna-se terapia em todas as áreas do nosso negócio (...)'". Admiro a determinação da empresa em abastecer uma linha temporal que se inicia no bebê e complementa-se no idoso.

Por tudo isso, surpreendeu-me o desprezo pelo cliente transformado em consumidor. E, com o perdão da metáfora, reduzido a bactérias que tudo consomem para cumprimento de sua natureza. Tal imagem ocorreu-me ao ver o Leite Moça Condensado com soro de leite travestido de original. E com embalagem semelhante para iludir incautos. Enganação!

IMORAL. Aliás, essa estratégia (me engana que eu gosto) para "combater a inflação" das matérias-primas seria crime sem a brandura da lei. No entanto, aproveita-se da elasticidade entre o legal e o imoral para diversificar iniciativas. Assim, além dos similares, as indústrias diminuem pesos e embalagens sem equivalentes reduções de preços.

O tempo não para e a tecnologia tem contribuído para a transformação do mundo na "aldeia global" prevista pelo filósofo canadense Marshall McLuhan. Apenas não se esperava que os produtos da parte Brasil da aldeia viessem embalados pela hipocrisia.

Baixe o app e leia a FP Digital

Disponível na Google Play e na App Store



da redação

FP DIGITAL

Baixe o app e leia a FP Digital



1 Visita escolar

Os alunos do 4º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Vila Schmidt de Westfália visitaram o Grupo Popular de Comunicação na tarde dessa quinta-feira (25/8). Eles conheceram a origem e história da empresa, visitaram alguns espaços, como a Redação da Folha Popular e os estúdios da Rádio Popular. O momento mais esperado pelos alunos foi convidar, ao vivo, a comunidade da região para prestigiar a 13ª Feira do Conhecimento. A programação inicia no dia 30 de agosto e se estende até o dia 2 de setembro.



CARLA BECKMANN

2 Capacitação para pais

A Floco Azul – ONG Pró-autismo de Teutônia está promovendo uma capacitação para pais. São 22 famílias participantes, além de três profissionais da Apae Teutônia. A programação faz parte da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla.

A capacitação aborda a temática Comportamento e Comunicação, e é ministrada pela fonoaudióloga Gisele Schaurich Rezende. Serão quatro encontros em sábados, na Câmara de Vereadores de Teutônia. Dois deles já ocorreram nos dias 13 e 20 de agosto. O próximo ocorre neste sábado (27/8), e o último no dia 10 de setembro.

A capacitação foi custeada com o repasse do Fundo Social da Sicredi Ouro Branco e venda de produtos da ONG, que somaram o valor de R\$ 6.400,00. Assim, foi possível contratar a profissional que é especialista em autismo.



DIVULGAÇÃO

3 4ª Semana Farroupilha de Lajeado

O evento contará com programação especial para as escolas do município. De 13 a 16 de setembro ocorrem as oficinas culturais e campeiras com atividades no Parque Professor Theobaldo Dick e no cinema do Sesc Lajeado.

As atividades são gratuitas. Para participar é necessário que a escola agende pelo telefone (51) 99705-9212 até o dia 31 deste mês. Há o limite de 60 alunos por oficina.

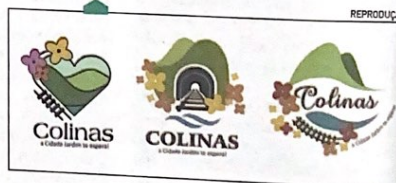
4 Logotipo do Turismo

O Conselho Municipal de Turismo (Comtur) e a Secretaria Municipal da Educação, Cultura, Turismo e Desporto de Colinas perceberam a necessidade de criar um logotipo que identificasse o Turismo da Cidade Jardim.

Sendo assim, foram desenvolvidas três logos diferentes que foram colocadas para votação popular nesta semana. O link para realizar a votação está disponível nas redes sociais e no site da Prefeitura.

Todos trazem em sua composição elementos que identificam Colinas, dentre eles: as colinas que dão nome a cidade, o Rio Taquari, as flores que conferiram o título de Cidade Jardim e o trem que aparece representado em elementos como o túnel e os trilhos.

A votação seguirá aberta até o dia 30 de agosto. A logo mais votada representará oficialmente o Turismo de Colinas.



REPRODUÇÃO

5 Óbito por coronavírus em Lajeado

Um novo óbito por coronavírus foi registrado para Lajeado na quinta-feira (25/8). A vítima é uma mulher de 68 anos. Ela recebeu atendimento na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Lajeado. No local, foi diagnosticado a infecção. Ela faleceu em sua residência após uma parada cardiorrespiratória. O óbito aconteceu às 19h30 de quarta-feira (24/8). O município chega a 242 óbitos por covid-19 desde o início da pandemia.

6 PIS/Pasep

A Caixa Econômica Federal informou na quinta-feira (25/8) que os trabalhadores podem consultar e solicitar o saque de valores relativos ao PIS/Pasep por meio do aplicativo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). De acordo com a instituição, R\$ 24,6 bilhões em cotas do PIS/Pasep estão disponíveis e 10,6 milhões de pessoas têm valores a receber. Tem direito aos recursos quem trabalhou com carteira assinada na iniciativa privada, ou como servidor público, entre 1971 e 1988.

7 Exposição "Anomia" na Univates

No mês de setembro, instituições levantam a bandeira da prevenção contra o suicídio. A campanha Setembro Amarelo já se tornou uma campanha que entra no calendário anual da Organização Mundial da Saúde. Baseado nela, o fotógrafo Marcelo Sá criou a exposição intitulada "Anomia", para incentivar o debate público sobre o tema. A mostra estará disponível para visitação no Prédio 9 da Univates, gratuitamente, de 7 a 27 de setembro, de segunda a sexta, das 8h às 22h30min, e nos sábados, das 8h às 12h.